

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sarah Dely de Oliveira Souza Santos
Karine Emanuelle Peixoto Oliveira da Silva

Autores: Isabelly da Glória Silva da Rocha
Amanda Nívea Lopes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A alimentação complementar tem início a partir do 6º mês de vida, de forma lenta e gradual e com a permanência do leite materno. Tais informações podem ser difundidas na própria Unidade Saúde da Família (USF) durante as consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança¹. O profissional enfermeiro é um potencial educador dentro do serviço de saúde, e esta atividade precisa ser estimulada ainda na formação acadêmica², sendo a capacitação profissional uma aliada na transmissão do conhecimento técnico-científico², por meio da Educação Permanente em Saúde (EPS) que consta na Portaria nº 198 de 13 de fevereiro de 2004 que respalda a importância da formação dos trabalhadores no âmbito do Sistema Único de Saúde³. Por outro lado, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) possuem grande importância na aplicação de recomendações de saúde satisfatórias, devido à intersecção com a população, por meio das visitas domiciliares recorrentes, para cadastrar, registrar e informar⁴. Posto isto, é necessário que haja a capacitação profissional dos ACS na EPS, colaborando para a propagação de informações de qualidade⁵. Objetivo: Relatar a capacitação dos ACS para a atualização do conhecimento acerca da alimentação complementar para crianças de 6 meses a 2 anos. Método: Relato de experiência descritivo, vivenciado por estudantes de graduação em enfermagem. A capacitação foi realizada em uma ESF no mês de dezembro, a mesma faz parte das atividades de um programa extensionista. Resultados: A ação contou com a participação dos ACS seguindo as recomendações do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos e disponibilização de material educativo. Construiu-se uma cartilha informativa contendo a idade adequada para introdução alimentar, a importância da continuidade do aleitamento materno associado com a alimentação, as complicações decorrentes do uso inadequado do leite de vaca, e o uso adequado da fórmula infantil. A qualquer momento os profissionais podiam participar e sanar dúvidas existentes sobre o assunto. Conclusão: A capacitação permitiu fornecer informações atualizadas de forma a ampliar e atualizar o conhecimento dos ACS, por meio de evidências científicas e recomendações do Ministério da Saúde, além de proporcionar uma maior articulação entre esses profissionais, os discentes envolvidos e a comunidade acerca do tema.